

SINTOMAS DA MANCHA ANGULAR EM FOLHAS ENRAIZADAS DO FEIJOEIRO: INFLUÊNCIA DA IDADE DAS PLANTAS NO TAMANHO DAS LESÕES

Gerson Pereira Rios¹
Fábio Alves Fontes²
Alessandra Alves Rodrigues³

O cultivo de folhas destacadas tem sido utilizado há muitos anos em trabalhos ligados à fisiologia vegetal, ao estudo de fungos patogênicos e da nodulação em leguminosas. Nos últimos 20 anos, essa técnica vem sendo aproveitada com muita frequência nos estudos de resistência das plantas aos patógenos. Embora nos trabalhos anteriores a técnica consistisse no acondicionamento das folhas destacadas em placas de Petri ou outro recipiente contendo solução nutritiva ou papel de filtro embebido em uma solução, a partir de 1993 surgiram os trabalhos empregando enraizamento das folhas de feijoeiro e de outras leguminosas em substratos, visando pesquisar a resistência e testes de controle das doenças através de fungicidas. Como um dos objetivos da técnica de folhas enraizadas é proporcionar e avaliar a resistência das cultivares a diferentes doenças, populações ou isolados de patógenos utilizando as mesmas plantas, procurou-se neste trabalho verificar a influência da idade das plantas nos sintomas.

O trabalho constou de experimentos conduzidos em casa de vegetação. As plantas foram cultivadas em vasos com 5 kg de solo. As folhas a serem cultivadas eram destacadas e seus pecíolos eram inseridos em vermiculita saturada com água destilada na proporção de 2/1 (v/v) contida em bandejas plásticas (40 cm x 45 cm). Coletaram-se folhas com dois terços do desenvolvimento total, preferindo-se as horas mais amenas da manhã ou da tarde, evitando períodos de alta transpiração. Logo após o plantio e a inoculação, as bandejas eram cobertas com plástico transparente e levadas a

¹ Pesquisador, Dr., EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO.

² Estudante, Universidade Federal de Uberlândia (UFUB), Av. Engenheiro Diniz, 1178, 38401-136 Uberlândia, MG.

³ Estudante, Faculdade de Ciências Agrárias de Itumbiara, Caixa Postal 23-T, 76100-970, Itumbiara, GO.

uma câmara a 22-25°C onde permaneciam por 48 horas. Após este período, as bandejas eram conduzidas à casa de vegetação, distribuídas em estrados dispostos sob outros a uma distância de 1,0 m, para evitar incidência direta do sol sobre o plástico. As avaliações eram feitas aos 17^o e 19^o dias após a inoculação.

No primeiro experimento, as cultivares de feijoeiro foram semeadas na mesma data e as folhas destacadas a cada cinco dias para cultivo e inoculação. No segundo experimento, as cultivares foram plantadas simultaneamente a cada quatro dias

Não houve efeito da idade da planta nos sintomas da doença nas folhas de feijoeiro enraizadas em vermiculita, mostrando que a técnica é de bastante eficácia quando se deseja avaliar a resistência de cultivares a vários isolados e populações de patógenos ou a patogenicidade de isolados e populações facilitando inclusive a caracterização de patótipos. Outras vantagens da técnica dizem respeito à economia sobretudo de espaço, tempo e inóculo, além da comodidade na execução do trabalho. As cultivares México 279 e México 54 foram as mais resistentes aos isolados 2 e 3 (Tabela 1), enquanto a México 54 e a G1536, as mais resistentes aos isolados 1.1, 1.4, 2.1, 2.3, 3.0 e 4.3 (Figura 1).

TABELA 1. Reações de cultivares de feijoeiro a dois isolados de *Isariopsis griseola* inoculadas em folhas enraizadas, destacadas de plantas de diferentes idades.

Cultivar	Isolado 2				Isolado 3				
	Idade da planta				Idade da planta				
	20	25	30	35	20	25	30	35	40
Cornell-49-242	4,0	3,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,8
México 279	1,0	1,0	1,1	1,5	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0
G-5686	2,7	1,5	2,3	2,5	1,5	3,0	3,0	3,0	2,5
CNH-60	4,0	4,0	4,0	-	4,0	3,5	-	-	-
CNC-2	3,2	3,5	2,3	3,5	2,3	3,5	4,0	2,5	2,0
RG-1342	3,3	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	-	-	3,3
AND 272	3,0	2,3	3,0	1,7	3,2	2,0	4,0	1,5	2,3
México 54	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
M	2,8	2,5	2,7	2,6	2,8	2,9	2,8	2,2	2,3

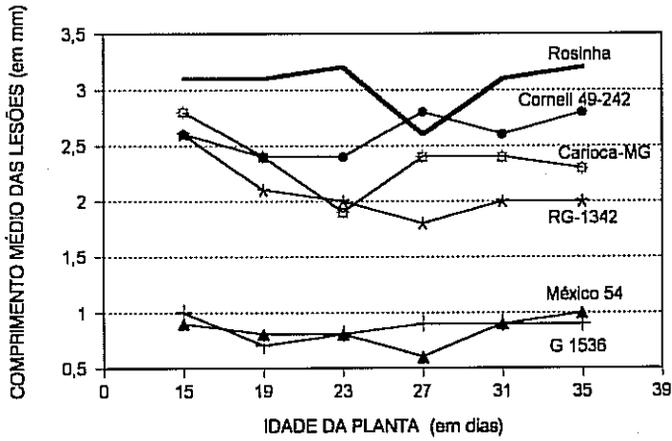


FIG. 1. Reações médias de cultivares de feijoeiro inoculadas em folhas enraizadas, destacadas de plantas de diferentes idades (médias de seis isolados).